

Bernardo Soares

As mulheres contemporâneas tais arranjos do seu porte...

As mulheres contemporâneas tais arranjos do seu porte e do seu vulto talham, que dão uma dolorosa impressão de efémeras e de insubstituíveis...

Os seus (...) e adereços tais as pintam e coloram que mais decorativas se tornam do que carnalmente viventes [...]

O mero voltar dum xaile para cima dos ombros usa hoje mais consciência à visão do gesto em quem o faz do que antigamente. Dantes o xaile era parte do traje; hoje é um detalhe resultante de intuições de puro gozo estético.

Assim, nestes nossos dias, tão vividos através de fazerem tudo arte, tudo arranca pétalas ao consciente e se integra (...) em volubilidades de estático.

Trânsfugas de quadros não feitos essas figuras femininas todas... Há por vezes detalhes a mais neles... Certos perfis existem com exagerada nitidez. Brincam a irreais pelo excesso com que se separam, linhas puras, do ambiente fundo.

s. d.

Livro do Desassossego por Bernardo Soares. Vol.II. Fernando Pessoa. (Recolha e transcrição dos textos de Maria Aliete Galhoz e Teresa Sobral Cunha. Prefácio e Organização de Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1982: 513.

"Fase confessional", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol II. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.